



CLIPPING

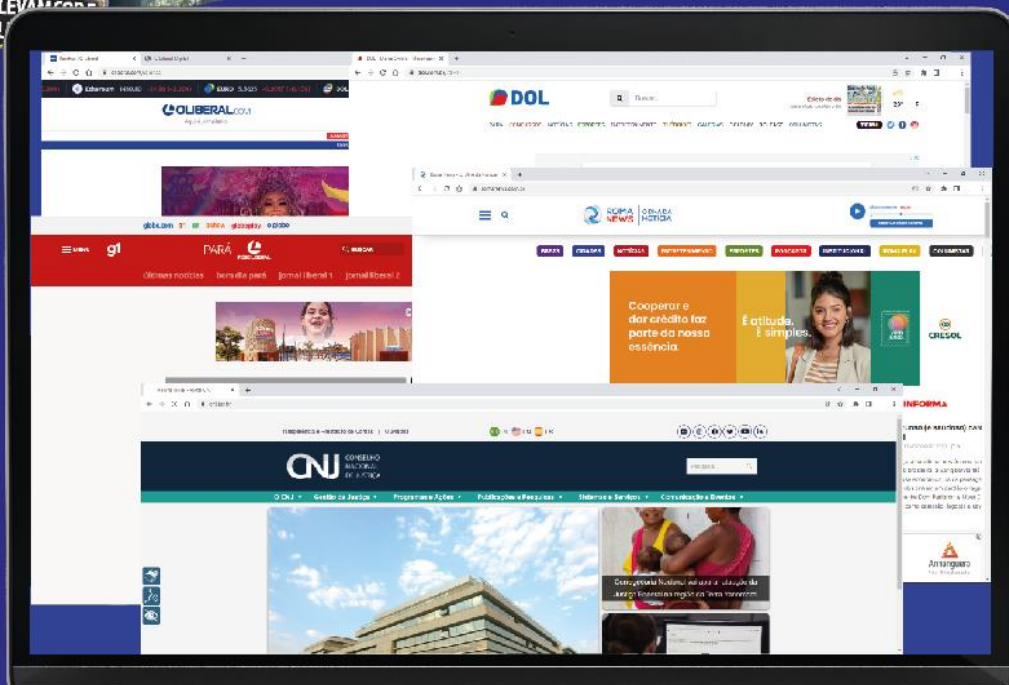
Sexta-feira
24 de
Fevereiro
de 2023



SEU BOLSO SALÁRIO MÍNIMO PODE TER REAJUSTE DIA 1º DE MAIO

A informação é do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Ele também destacou a retomada das obras públicas como um impulso para oportunidades de emprego.

DESEFILE OFICIAL ESCOLAS LEVAM CORO BRILHO À AL



**RD REPÓRTER
DIÁRIO**

VIOLÊNCIA

Oito policiais militares envolvidos no espancamento do ex-delegado geral adjunto, delegado Dilermando Tavares, esposa e filha, bem como do investigador Agnaldo Aquino, seu filho e sobrinho, na noite de segunda-feira (19), foram afastados pela Promotoria de Justiça de Cametá. Eles integravam uma guarnição da PM, deslocada para reforçar o patrulhamento preventivo no carnaval. O promotor militar Armando Brasil solicitou à Corregedoria da PM a instauração de inquérito para apurar as responsabilidades.

ACIDENTE

A biomédica Jussara Nadiyah Cardoso Paixão, acusada de atropelar e matar a estudante universitária Líbia Tavares dos Santos, na madrugada de quarta-feira (22) em Santarém, teve a prisão preventiva mantida pelo juiz Gabriel Veloso de Araújo, em audiência de custódia realizada na manhã de ontem. O magistrado considerou que a prisão foi considerada legal e decidiu manter Jussara presa em razão da ampla repercussão social do caso, e porque a tipificação foi de dolo direto, quando há intenção, segundo a polícia, de matar ao usar o carro para atropelar a vítima.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Há 18 anos, no bairro Laranjeiras, Associação Arco-Íris da Justiça transforma vidas

FAZ A DIFERENÇA

Da Redação

A Associação de Mulheres Arco-Íris da Justiça, com o apoio da Câmara Municipal de Venâncio e da Prefeitura de Marabá, há cerca de 18 anos, faz a diferença na vida de muitas pessoas do bairro Laranjeiras e arredores, no núcleo Cidade Nova.

Na associação, são ministrados cursos para geração de renda, como pintura em tecido, corte e costura. Futuramente, o desejo é iniciar os cursos de pintura de mulheres negras, salgadões para festas, comidas típicas e o de bombons e ovos de chocolate já pensando nas vendas para a páscoa.

“Primeiro é uma forma de terapia, pois tem muitas mulheres de idade, que ficam só em

casa, que não têm outra atividade. Então, a primeira coisa que elas vêm buscar é uma terapia e depois uma fonte de renda. Essas que já estão terminando o curso, já estão com encomenda de pintura, de trabalho para as vizinhas, para as amigas. Isso me deixa muito feliz, pois transforma vidas”, reforça a professora de pintura em tecido, Deuszimar Nascimento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Advogado é preso após série de crimes em Rurópolis

Diogo Nogueira Tertulino é suspeito de estelionato, supressão de documento, corrupção passiva e coação no curso do processo



O Liberal

23.02.23 22h45



O advogado **Diogo Nogueira Tertulino** foi preso, na tarde de quarta-feira (22), em [Rurópolis](#), no [Pará](#), suspeito dos **crimes de estelionato, supressão de documento, corrupção passiva e coação** no curso do processo. Durante audiência de custódia, realizada nesta quinta-feira (23), a Justiça manteve a prisão do suspeito. A reportagem de O Liberal tenta localizar a defesa do advogado.

Por meio do Núcleo de Apoio a Inteligência (NAI), a polícia recebeu a informação de que Diogo havia saído de [Santarém](#) e passaria por Rurópolis. As equipes

policiais, então, se deslocaram para a [BR-163](#), na entrada da cidade. Um veículo com as mesmas características de que a polícia tinha conhecimento foi abordado.

No interior do automóvel, estava Diogo. O advogado recebeu voz de prisão, sendo conduzido para a delegacia de [Polícia Civil](#) de Rurópolis, onde foram realizados os procedimentos legais cabíveis à autoridade policial.

Segundo a polícia, Diogo não resistiu à prisão e, por este motivo, não foi necessário o uso de algemas. Ele foi encaminhado para a realização de exame de corpo de delito e segue à disposição da Justiça.

Procurada pela reportagem, a Ordem dos Advogados do Brasil ([OAB](#)), Seção Pará, se manifestou sobre a prisão por meio de nota. “Ao tomar conhecimento do caso, integrantes da Comissão de Defesa das Prerrogativas acompanharam a audiência de custódia, na qual o juiz manteve a prisão do advogado”.

“Diante disso, a Ordem pugnou que o profissional fique detido em Sala de Estado Maior. A instituição aguarda a transferência para Belém. Se o pleito não for atendido e o advogado permanecer em uma cela comum, a OAB-PA ingressará com a medida cabível, de modo que seja assegurada a prerrogativa do profissional ou concedida a prisão domiciliar, conforme está previsto na legislação”, informou a OAB-PA.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Empresário é condenado a 13 anos de prisão por tentativa de feminicídio

O crime ocorreu no dia 1º de janeiro de 2022, no bairro do Paar, em Ananindeua



O Liberal

23.02.23 22h08



A [Justiça Paraense](#) condenou o empresário Denilson Fernandes Saraiva a 13 anos de prisão pelo crime de **tentativa de feminicídio**. O julgamento ocorreu na noite desta quinta-feira (23), na sede do [Fórum Criminal](#) de [Ananindeua](#). Denilson é acusado de tentar matar a facadas a ex-companheira, a influenciadora Denise Carvalho Souza, de 31 anos.

O crime ocorreu no dia 1º de janeiro de 2022, no bairro do Paar, em [Ananindeua](#). O acusado não aceitava o fim do relacionamento de 12 anos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Ele ficou foragido até dezembro do mesmo ano, quando foi preso em Santa Catarina e recambiado ao Pará.

A tentativa de feminicídio foi registrada por [câmeras de segurança](#) instaladas na casa da vítima. Na gravação, é possível ver o exato momento do ataque. As imagens são fortes. Ferida com golpes de faca, Denise conseguiu correr até a residência da mãe dela para pedir ajuda, enquanto o agressor fugiu do local.

A jovem foi levada para um hospital de pronto-socorro e, depois, encaminhada ao Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (HMUE), onde se recuperou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Júri popular: ‘Quem decide é a sociedade’, explica criminalista

O júri popular é um dos instrumentos que existem no Direito Criminal para levar certos crimes de interesse social à avaliação da própria sociedade



O Liberal

23.02.23 19h32 - Atualizado em 23.02.23 19h48



O [Código Penal Brasileiro](#) e a [Constituição Federal](#) estabelecem que os crimes dolosos contra a vida, tentados ou consumados, sejam julgados pelo **Tribunal do Júri**. O [júri popular](#) é um dos instrumentos que existem no **Direito Criminal** para levar certos crimes de interesse social à avaliação da própria sociedade. Previsto na **Constituição Federal de 1988** e regulamentado pelo **Código de Processo Penal (CPP)**, o [Tribunal do Júri](#) é antigo no Brasil, tendo sido criado em 1822 e previsto constitucionalmente pela primeira vez em 1824.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

VEJA MAIS



[Caso Matteo: júri popular de acusada ganha data e ocorre em abril deste ano em Santarém](#)



[Jovem que matou o namorado em Santarém é presa por descumprir medidas cautelares](#)

Cândido Júnior, advogado criminalista, explica que júri popular nada mais é do que uma forma que a justiça brasileira encontrou “**de entregar nas mãos da sociedade um determinado fato, para que os cidadãos comuns determinem se há crime ou não e, havendo, se deve ser punido ou não**”. Dentro desse processo, cabe à sociedade também julgar cada circunstância qualificadora do delito.

Dentre os crimes que vão a júri popular, estão aqueles considerados **dolosos contra a vida** como, por exemplo, **homicídio, infanticídio, aborto ou indução**, sejam eles tentados ou consumados.

“Quando a justiça decide que aquele determinado fato vai a júri popular, em outras palavras ela está dizendo que vai entregar nas mãos da sociedade o poder de dizer se aquela pessoa foi culpada ou não”, afirma o criminalista.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Advogado criminalista Cândido Júnior explica que júri popular é uma forma de deixar a sociedade participar das decisões do Judiciário. (Arquivo Pessoal)

“O [júri popular](#) não é uma ferramenta nova no Direito, pelo contrário, é bem antiga, já existiam essas formas de decisões populares. **Mas ainda é uma forma de deixar a sociedade participar das decisões do Judiciário.** E, então, não é a decisão de um juiz só ao final do processo. **É a decisão de sete jurados que vão determinar se a pessoa acusada é culpada ou não.** Ao final, caso decida pela culpabilidade, a função do juiz, que é o presidente do júri, é definir o período de pena que aquela pessoa vai cumprir”, esclarece o criminalista Cândido Júnior.

Quem são os jurados?

Para fazer parte do corpo de jurados, não é preciso ser profissional do Direito. Já o júri é formado por meio de sorteio.

“O júri é um processo de duas fases: a primeira é a de instrução, no qual, ao final, o juiz dá uma decisão, denominada de pronúncia, para determinar se aquele delito vai a júri popular ou não”, informa o criminalista Cândido Júnior.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo ele, quando o juiz pronuncia, ele está dizendo que aquela pessoa vai ser submetida ao júri. “A segunda fase é a preparação para o **Tribunal do Júri**, é nessa fase em que a acusação e defesa apresentam suas teses. **Ao final, um corpo de jurados, composto por sete pessoas da sociedade, é definido**, acrescenta o criminalista, ao pontuar que essas pessoas, normalmente, são escolhidas através de sorteio.

“Depois, **a defesa e acusação podem excluir três dos jurados**, sem nenhuma justificativa. Pode ser somente porque não era interessante para nenhuma das duas partes aquele jurado”, finaliza Cândido.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça mantém prisão de jovem que atropelou e matou rival em Santarém

A determinação partiu do juiz Gabriel Veloso de Araújo nesta quinta-feira (23)



O Liberal

23.02.23 18h14



Jussara Nadiny Cardoso Paixão, 24 anos, deverá permanecer presa, conforme determinou o Juiz da 3º Vara Criminal de Santarém, Gabriel Veloso de Araújo, nesta quinta-feira (23). A jovem é apontada como a responsável pela morte de Líbia Tavares, 29 anos, que teria sido **atropelada propositalmente** na madrugada da última quarta-feira (22), em [Santarém](#), no oeste do Pará.

“O que foi feito hoje foi a audiência de custódia para verificar as condições pessoais de Jussara e as condições que ocorreram à prisão, se ela seria mantida presa ou não. Dentro do que existe nos autos, ela vai permanecer custodiada e

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

agora até por inclusive, ser portadora de diploma universitário, ela tem direito de cela especial”, explicou o juiz ao portal de notícias O Impacto.

Autuada em flagrante por crime de [homicídio doloso](#), a manutenção da prisão ainda deverá ser novamente analisada, conforme outras informações apresentadas pela autoridade policial no inquérito que ainda não foi concluído.

Após audiência de custódia, a acusada foi encaminhada para o Complexo Penitenciário de [Santarém](#), onde continua à disposição do Poder Judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Caso Matteo: júri popular de acusada ganha data e ocorre em abril deste ano em Santarém

Raquel Silva Travassos responderá pelo crime homicídio duplamente qualificado



O Liberal

23.02.23 15h14 - Atualizado em 23.02.23 19h50



Raquel Silva Travassos, acusada de matar o [namorado](#), **Bruno Matteo Lima dos Santos, 25 anos**, vai a [júri popular](#) no dia **13 de abril deste ano**. O juiz Gabriel Veloso, da 3ª Vara Criminal de Santarém foi assinou o documento nesta quinta-feira (23) oficializando que, daqui a dois meses, Raquel será julgada pelo crime de homicídio duplamente qualificado. A sessão deve iniciar por volta de 8h, no Tribunal do Júri de Santarém. A vítima foi assassinada a tiros em 21 de junho de 2021, em Santarém, oeste do Pará.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

VEJA MAIS



[Jovem que matou o namorado em Santarém é presa por descumprir medidas cautelares](#)



[Caso Matteo: mantida prisão de mulher que matou o namorado em Santarém](#)

No registro processual, o juiz decide que "não há diligências a serem realizadas e nem nulidades a sanar no processo, por isso dou o processo por saneado e preparado para julgamento, além disso, após a preclusão da decisão de pronúncias as partes especificaram as provas que pretendem em plenário".

Segundo o juiz, Raquel permanece na penitenciária feminina da cidade, onde aguarda o julgamento. Devem ser ouvidas 15 testemunhas pelo júri.

Raquel está presa desde o dia 27 de janeiro do ano passado, por ter descumprido medidas cautelares. A jovem estava respondendo ao processo criminal em liberdade condicionada a medidas cautelares desde o dia 14 de julho de 2021. Após denúncias de descumprimento das medidas, foi decretada a prisão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Júri popular: ‘Quem decide é a sociedade’, explica criminalista

O Código Penal Brasileiro e a Constituição Federal estabelecem que os crimes dolosos contra a vida, tentados ou consumados, sejam julgados pelo Tribunal do Júri. O júri popular é um dos instrumentos que existem no Direito Criminal para levar certos crimes de interesse social à avaliação da própria sociedade. Previsto na Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelo Código de Processo Penal (CPP), o Tribunal do Júri é antigo no Brasil, tendo sido criado em 1822 e previsto constitucionalmente pela primeira vez em 1824.

Cândido Júnior, advogado criminalista, explica que júri popular nada mais é do que uma forma que a justiça brasileira encontrou “de entregar nas mãos da sociedade um determinado fato, para que os cidadãos comuns determinem se há crime ou não e, havendo, se deve ser punido ou não”. Dentro desse processo, cabe à sociedade também julgar cada circunstância qualificadora do delito.

Dentre os crimes que vão a júri popular, estão aqueles considerados dolosos contra a vida como, por exemplo, homicídio, infanticídio, aborto ou indução, sejam eles tentados ou consumados. “Quando a justiça decide que aquele determinado fato vai a júri popular, em outras palavras ela está dizendo que vai entregar nas mãos da sociedade o poder de dizer se aquela pessoa foi culpada ou não”, afirma o criminalista.

“O júri popular não é uma ferramenta nova no Direito, pelo contrário, é bem antigo, já existiam essas formas de decisões populares. Mas ainda é uma forma de deixar a sociedade participar das decisões do Judiciário. E, então, não é a decisão de um juiz só ao final do processo. É a decisão de sete jurados que vão determinar se a pessoa acusada é culpada ou não. Ao final, caso decida pela culpabilidade, a função do juiz, que é o presidente do júri, é definir o período de pena que aquela pessoa vai cumprir”, esclarece o criminalista Cândido Júnior.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Quem são os jurados?

Para fazer parte do corpo de jurados, não é preciso ser profissional do Direito, e o júri é formado por meio de sorteio. “O júri é um processo de duas fases: a primeira é a de instrução, no qual, ao final, o juiz dá uma decisão, denominada de pronúncia, para determinar se aquele delito vai a júri popular ou não”, informa o criminalista Cândido Júnior.

Segundo ele, quando o juiz pronuncia, ele está dizendo que aquela pessoa vai ser submetida ao júri. “A segunda fase é a preparação para o Tribunal do Júri, é nessa fase em que a acusação e defesa apresentam suas teses. Ao final, um corpo de jurados, composto por sete pessoas da sociedade”, acrescenta o criminalista, ao pontuar que essas pessoas, normalmente, são escolhidas através de sorteio.

“Depois, a defesa e acusação podem excluir três dos jurados, sem nenhuma justificativa. Pode ser somente porque não era interessante para nenhuma das duas partes aquele jurado”, finaliza Cândido.

Sobre o caso

Raquel teria assassinado o namorado a tiros no dia 21 de junho de 2021. Segundo pessoas próximas do casal, eles tinham um relacionamento conturbado.

De acordo com a denúncia feita pela Promotoria de Justiça, Raquel adotava comportamentos abusivos, agressivos e possessivos no relacionamento que tinha com Bruno. Certa vez, ela teria chegado a invadir a casa do namorado pela janela, sem qualquer autorização. Bruno, inclusive, já teria tentado se separar mais de sete vezes, porém ela nunca aceitava.

Na véspera do crime, após uma discussão ocorrida durante a madrugada, Bruno, mais uma vez, decidiu terminar a relação, para contrariedade de Raquel. Porém, diferente das outras vezes, Matteo estava com viagem marcada para a capital

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

paulista, onde passaria uma temporada a trabalho, o que conseqüentemente levaria ao término definitivo do namoro.

Diante do fato, Raquel decidiu por um fim à vida de Matteo. Na manhã do crime, ela foi até a casa de sua família e pegou uma arma utilizada pelo pai, que é policial militar, e foi atrás da vítima.

Era por volta do meio-dia quando Raquel chegou à casa do namorado e efetuou quatro disparos, dos quais três o atingiram, sendo um tangencial, outro transfixante à curta distância e um explosivo, encostado na cabeça, causando explosão craniana.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Condenado por duplo homicídio é localizado e preso em casebre na beira do rio em Prainha

De acordo com a polícia, o crime aconteceu em 1992 na comunidade São José da Água Branca, interior de Santarém.

Por g1 Santarém e região — PA

24/02/2023 12h58 · Atualizado há 24 minutos



Homem foi preso na zona rural de Prainha — Foto: Divulgação/Polícia Civil

Foi preso na quinta (23) em Prainha, no oeste do Pará, um homem condenado por duplo homicídio. Ele foi encontrado em preso após operação deflagrada pela equipe da Polícia Civil.

De acordo com informações da polícia, o condenado não compareceu ao julgamento, ocorrido em novembro de 2021. Ele foi condenado a 26 anos de prisão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Após levantamento de informação a equipe da Polícia Civil confirmou que ele estava uma área de difícil acesso na zona rural de Prainha. Os policiais foram até o local e encontraram o homem em um casebre na beira do rioJauari.

Para chegar ao local, os policiais precisaram fazer uma viagem de mais de 4 horas. O crime que homem foi condenado aconteceu em setembro de 1992 na comunidade São José da Água Branca, interior de [Santarém](#).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

3ª Vara Criminal de Santarém define data para júri de jovem acusada de matar o namorado

O julgamento de Raquel Travassos será dia 13 de abril. Ao todo, 15 testemunhas deverão ser ouvidas durante audiência.

Por Gleilson Nascimento, g1 Santarém e Região — PA
23/02/2023 13h41 - Atualizado há 23 horas



Na primeira foto, Matteo com Raquel Travassos na comemoração do aniversário dele; na segunda, Raquel — Foto: Reprodução/Facebook

A 3ª Vara Criminal de [Santarém](#), oeste do Pará, informou nesta quinta-feira (23) que o julgamento de Raquel Silva Travassos, acusada de matar a tiros o namorado no dia 21 de junho de 2021, foi marcado para 13 de abril de 2023.

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

Quinze pessoas estão na lista de testemunhas que deverão ser ouvidas no dia da audiência, prevista para iniciar às 8h da manhã.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Raquel Travassos vai sentar no banco dos réus acusada pelo crime de homicídio duplamente qualificado. A vítima foi o então namorado dela, Matteo Lima dos Santos.

O Ministério Público entendeu que a acusada praticou o crime por motivo fútil e usando de meio que dificultou ou impossibilitou a defesa da vítima.

O crime

Matteo Lima dos Santos foi morto com três tiros de pistola .40 por Raquel Silva Travassos no fim da manhã do dia 21 de junho de 2021. O jovem tinha terminado mais uma vez o namoro com Raquel no dia anterior, mas ela não aceitava o fim do relacionamento.

No dia do crime, Raquel saiu da casa dos pais armada com a pistola .40 que pertence ao pai dela, um policial militar da reserva.

Raquel foi ao apartamento onde Matteo morava. Ela disparou contra o rapaz atingindo a cabeça, o maxilar e uma das mãos. Os vizinhos ouviram os tiros da pistola .40 e correram para o local. A princípio, Raquel disse que Matteo tinha se suicidado, depois teria admitido que atirou nele.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



CONDENADO

Caso Nize Dengo: família chora em julgamento do agressor

Denilson Fernandes Saraiva foi condenado a 13 anos de prisão pelo crime de tentativa de feminicídio.

sexta-feira, 24/02/2023, 09:57 - Atualizado 24/02/2023, 09:57 - Autor: Cacia Medeiros/RBA TV



A influenciadora Denise Carvalho Souza, de 31 anos, recebeu diversas facadas do criminoso, uma delas no pescoço. | (Reprodução/ Redes Sociais)

A Justiça condenou na noite desta quinta-feira (23), na sede do Fórum Criminal de Ananindeua, o empresário Denilson Fernandes Saraiva a **13 anos de prisão pelo crime de tentativa de feminicídio**. Após o julgamento, a família da vítima, que por pouco não foi morta pelo ex-companheiro, foi tomada pela emoção e alívio de ver o criminoso atrás das grades.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

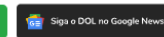


JUSTIÇA

Acusado de tentar matar influenciadora é condenado a 13 anos

Denilson Fernandes foi julgado nesta quinta-feira (23) por tentar matar a ex-companheira no dia 1º de janeiro de 2022, em Ananindeua, Região Metropolitana de Belém.

🕒 quinta-feira, 23/02/2023, 21:24 - Atualizado 23/02/2023, 21:54 - 🧑 Autor: DOL com informações de Cácia Medeiros e Wellington Jr/RBATV



📷 Denilson Fernandes foi condenado a 13 anos de prisão em regime fechado. | Reprodução

Denilson Fernandes foi preso em dezembro de 2022, na cidade de Itajaí, litoral Norte de Santa Catarina, após quase um ano foragido e teve o [julgamento marcado para esta quinta-feira \(23\)](#).

Ele é acusado de tentar matar com facadas a influenciadora digital Denize Carvalho de Souza, 31 anos, que é ex-companheira dele, em Ananindeua, na Grande Belém. O crime teria sido motivado por ciúmes e pela não aceitação do fim do relacionamento.

[Vídeo: Homem tenta matar ex-mulher a facadas em Ananindeua](#)

A sentença saiu durante a noite, por volta das 21h. Ele foi condenado a 13 anos de prisão em regime fechado por tentativa de feminicídio, com possibilidade de recorrer da decisão. A baixa do tempo de reclusão da pena se deve ao fato de ter sido uma tentativa, sem a consumação do crime.

A defesa do réu tentou convencer o júri sobre a inocência do acusado, alegando ser um caso de lesão corporal, mas o Ministério Público manteve a tese inicial de tentativa de feminicídio.

Após o veredito, a vítima relatou sentir alívio e gratidão à Deus. "Eu vou poder dormir tranquila, ficar com a minha família em paz, fazer o que eu quero, estou me sentindo livre", disse Denize, emocionada. Apesar do trauma, ela acredita que conseguirá seguir em frente a partir de agora.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



📷 Denize e a família comemoraram a decisão | **Cacia Medeiros/RBATV**

RELEMBRE O CASO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com a Polícia Civil do Pará, Denize estava em casa quando Denilson invadiu o local e a atacou, desferindo diversas facadas, uma delas no pescoço. Câmeras de segurança da residência registraram a ação do agressor. Como era madrugada de Ano Novo, Nize havia postado fotos de comemoração ao lado de Denilson, momentos antes de ser agredida com facadas. Logo após o crime, Denilson, que tem o nome de Denize tatuado em um dos braços, pulou um muro e fugiu.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



📷 O réu ouvindo a sentença | **Cacia Medeiros/RBATV**

MOMENTOS DIFÍCEIS

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Nize também precisou de atendimento especializado através do Programa “Entre Elas” que acolhe mulheres vítimas de violência ou em vulnerabilidade social.

"Sempre contamos com uma equipe multidisciplinar de acolhimento, formada por assistentes sociais, psicólogos e advogados. O que mudou é que, agora, nós fazemos não apenas o acolhimento relacionado à violência, mas de mulheres em condição de vulnerabilidade social, que são aquelas que não têm condição de prover a própria subsistência. O Estado tem o poder e dever de canalizar essas demandas. E a Nize foi uma das nossas assistidas neste período difícil", explicou a Chefe da Procuradoria Jurídica da Fundação e coordenadora do programa, delegada Claudilene Maia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br